

## O USO DAS TIC'S NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CAMINHOS POSSÍVEIS

Fernanda Viana de Castro <sup>1</sup>

### RESUMO

A educação atual requer um olhar crítico sobre fatores determinantes no processo de aprendizagem. A tecnologia avança e exige uma nova realidade de conhecimento, pois faz parte integrante na educação. Neste sentido todo profissional da área de educação, em especial o professor de língua portuguesa, deve acompanhar as mudanças podendo fazer uso das TIC'S para auxiliar no processo de Inclusão Digital dos alunos. A escola precisa se adequar à modernidade. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar o uso e a prática das tecnologias pelos professores de língua portuguesa e pelos alunos, como ferramenta para ensinar e aprender. Para a discussão dessa temática, esta pesquisa fundamenta-se em Moran (2002), Silva e Miranda (2005), Ricoy e Couto (2009), dentre outros renomados autores que concedem validade científica a este estudo.

A metodologia pauta-se num estudo de caso com pesquisa de campo desenvolvida entre docentes e discentes de uma determinada escola da cidade de Petrolina-PE. Como resultado pode-se constatar que o uso das TIC'S na escola é altamente necessário para auxiliar no processo de Inclusão Digital dos alunos. Verificou-se a necessidade de as escolas disponibilizem mais equipamentos para uso educacional e a necessidade da capacitação dos professores para o uso das novas tecnologias, pois estas estão entrelaçadas em todo o âmbito educacional e social.

**Palavras-chave:** Educação, Inclusão Digital, TIC'S.

### INTRODUÇÃO

A educação da sociedade contemporânea está cada vez mais ligada ao processo de comunicação. As tecnologias atualmente constituem ferramentas essenciais na educação. O computador, a Internet e o quadro interativo são tecnologias que caracterizam melhor o ambiente de trabalho.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de **Ciências da Linguagem** da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, [prof.nanda@ifpi.edu.br](mailto:prof.nanda@ifpi.edu.br);

Neste contexto virtual o computador é a principal dessas tecnologias, pois, a partir dele se tem acesso às demais, como: pen-drive, DVD, máquinas digitais, SCANNER e a Internet.

Outras tecnologias surgiram a partir da Internet, novos aplicativos, novas formas de comunicação como o FACEBOOK, TWITTER, WHATSAPP, SKIPE, e-mail e outros. O uso das TIC's como ferramenta importante do processo de ensino/aprendizagem é defendido por alguns pedagogos, dentre eles, Paulo Freire. Ele afirmava ser necessária uma efetiva preparação prévia a sua utilização (Freire, 1992). Para Freire, o uso das tecnologias pressupõem a compreensão do seu poder político, uma vez que a utilização de um software educativo, ou mesmo de uma página Web, parte, na maioria das vezes, de uma determinada concepção do mundo, do homem e claro do processo de ensino/aprendizagem (Freire, 1977).

A Internet inova, apresenta-se como fator primordial da metodologia de ensino e contribui para a eficácia da integração da escola na chamada “Sociedade de Informação”. As TIC's revolucionam os processos de ensino/aprendizagem, pois seu uso aprimorado transforma de maneira drástica as formas de ensinar e aprender.

Este trabalho insere-se na linha de investigação sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na educação: um recorte do ensino/aprendizagem no ensino médio, aplicação exclusiva para professores de Língua Portuguesa, através de questionário, no Instituto Federal de Educação Tecnológica do Piauí, aos alunos de ambos os sexos do Ensino Médio. Onde se ressalta a relevância do processo de ensino/aprendizagem e a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas. Pretende-se deste modo, conhecer a situação atual do uso das TIC's e conduzir os professores a uma reflexão sobre a importância desse uso em sala de aula.

Este estudo consiste em analisar as TIC's no ensino médio, onde se procura saber como as tecnologias têm contribuído no processo de ensinar e aprender, de que forma a utilização do computador, Internet, quadro interativo, acelera o processo ensino/aprendizagem e motiva os alunos, já que estes aderem com facilidade às atividades escolares.

Desta forma o estudo justifica-se pela análise das informações que mostram a importância e os resultados obtidos com o uso das TIC's no processo educacional, de que forma pode influenciar positivamente o ato de ensinar/aprender de professores e alunos. Pretende desse modo contribuir com o desenvolvimento do cenário educacional ao trazer melhorias e desafios quanto ao uso das TIC's possibilitando assim o uso adequado das mesmas nas instituições escolares.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa decorreu no Instituto Federal de Educação Tecnológica no estado do Piauí. Onde foi acompanhado o processo de desenvolvimento do uso das TIC em sala de aula e a (não) utilização das mesmas, numa amostra de 30 discentes inquiridos do 1º e 2º ano do ensino Médio. Esta investigação foi desenvolvida ao longo do corrente ano letivo, 2015.

Neste estudo foram utilizadas como técnicas de recolha de dados o inquérito por questionário. A escolha do inquérito por questionário deveu-se ao fato de ser o meio mais rápido e eficaz de obter informação numa amostra de alunos significativa.

Na formulação das questões dos inquéritos por questionário, foram tomados em consideração alguns aspetos salientados por Hill & Hill (2000), a clareza e a não ambiguidade das questões de modo a serem compreensíveis pelos inquiridos, a abrangência de todos os aspetos a questionar perguntas para medir cada uma das variáveis e a escolha por perguntas fechadas, pois permitiu a análise estatística dos dados de maneira mais perceptível.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A escola atual no que se diz respeito à tecnologia e aos avanços da aprendizagem, precisa de professores capacitados e disponíveis a encarar essa nova situação, que é a informática educativa, sem medo de ser substituído por computadores. É necessário e com certa urgência, haver uma integração entre o meio escolar e o corpo docente, para que possam desenvolver a sociabilidade dos alunos e a familiaridade dos professores com o mundo da tecnologia.

Entretanto, a introdução de computadores nas escolas, o uso da tecnologia para ensinar, não é, nem virá a ser, uma solução para os problemas que afligem a educação. O computador pode auxiliar na forma de educar, mas também deseducar dependendo das formas de uso. A máquina não substitui a inteligência e a criatividade que são inerentes ao ser humano, apenas as desenvolve.

No que diz respeito ao professor, tempos atrás ele era quem detinha os conhecimentos a serem transmitidos e aos alunos restava a assimilação passiva desses conhecimentos. Atualmente, diante da enorme variedade de dados atualizados pela internet, o discente pode tornar-se um sujeito ativo à sua aprendizagem. Busca e seleciona as informações de acordo com seu

interesse e necessidade. Assim, o modelo tradicional de acúmulo de conhecimento e memorização de dados precisa ser substituído.

Porém, para alcançar esse resultado, é necessário que reconheçam que os conhecimentos não estão prontos e acabados, e sim em constante transformação, só assim haverá a superação do modelo tradicional de educação e não simplesmente a utilização da informática.

Essa formação deve oferecer um suporte tecnológico, pois há necessidade do educador conhecer a maioria dos recursos que são oferecidos pelo computador, ou pelo menos, aqueles que interessem para suas aulas, mas, prioritariamente, um suporte pedagógico, para que a introdução da informática não se restrinja os trabalhos com jogos ou ao “cursinho” técnico de informática.

Se o educador tiver uma formação objetiva, promover sua autonomia, comprometer-se com o seu próprio desenvolvimento profissional e tornar-se um pesquisador de sua prática pedagógica, o mesmo construirá seu caminho, de maneira correta e significativa para seus alunos, tornando-os cidadãos que estarão aptos a viver num mundo de constantes mudanças, numa era de tecnologias cada vez mais avançadas, conhecida como a Era Global.

A questão da integração das tecnologias na escola tem sido objeto de investigação de pesquisadores que analisam esta problemática de diferentes perspectivas e pontos de vista. Para Silva e Miranda (2005) e Peralta e Costa (2007) os investigadores tentam encontrar motivos para justificar tanto os casos de sucesso como os de insucesso de integração curricular das TIC's, convergindo, contudo as opiniões da grande maioria no que toca a considerar que uma efetiva integração das TICs no currículo implica investimento em dois domínios – na atitude dos professores e numa adequada capacitação para o seu uso.

Trata-se de constatações empíricas, resultado de muito trabalho de investigação que vem sendo realizado no campo educativo, porém é necessária a apresentação de mais referências teóricas que fundamentem a investigação e unifiquem a terminologia usada pelos diferentes investigadores.

No sentido de colmatar esta lacuna, Mishra e Koehler (2006) afirmam que Punya Mishra e Matthew Koehler apresentaram em 2006 um novo referencial teórico que denominaram de Technological Pedagogical Content Knowledge - TPACK. O conceito de TPACK traz a premissa básica de que o comportamento do professor no que diz respeito às tecnologias é multifacetado e que a combinação máster para a integração das TIC no currículo é o resultado da mistura balanceada de conhecimento dos conteúdos ou nível científico, a nível pedagógico

e também a nível tecnológico, de acordo com os estudos desenvolvidos por Koehler & Mishra (2008).

Conforme as análises de Koeler e Mirsha (2006, 2008), o TPACK é resultante da interseção de três tipos diferentes de conhecimento: O Pedagogical Content Knowledge: que é a capacidade de ensinar um determinado conteúdo curricular; O Technological Content Knowledge: que é saber selecionar os recursos tecnológicos mais adequados para comunicar um determinado conteúdo curricular; O Technological Pedagogical Knowledge: que é saber usar esses recursos no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Harris e Hoffer (2009) o conceito de TPACK é uma continuação do conceito de pedagogical content knowledge apresentado por Shulman, em 1986, e que veio mudar drasticamente nossa visão de como se dá o desenvolvimento profissional de um professor competente na sua área curricular.

O acelerado desenvolvimento do computador e da Internet como ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem justificam a necessidade de um referencial que sustente as competências de um professor que faz uso das TIC's como ferramentas cognitivas.

Koehler & Mishra (2008), afirma que o TPACK é o alicerce de um ensino eficaz com as tecnologias e requisito para uma eficiente inserção das TIC nas atividades educacionais. O seu domínio requer uma compreensão por parte do docente das técnicas pedagógicas que possibilitam que as tecnologias sejam usadas em prol da construção do saber pelo aluno e não como um apoio ao professor para ensinar. Nesse sentido, e segundo os mesmos autores, a formação dos educadores deve ser orientada para o desenvolvimento do TPACK numa forma gradual e em espiral, começando a formação com as TIC's mais simples e já conhecidas pelos professores, rumo a aplicações cada vez mais complexas e sofisticadas. Com isso, o que se pretende, é que o professor seja capaz de tomar decisões (fundamentadas no desenho) das suas atividades de ensino com as tecnologias, o que pressupõe:

- Escolha dos objetivos de ensino;
- Tomada de decisões a nível pedagógico tendo em conta a natureza da experiência de aprendizagem;
- Selecionar e sequenciar as atividades de ensino;
- Selecionar as estratégias de avaliação mais adequadas ao tipo de estratégia pedagógica adotada;
- Selecionar os recursos e ferramentas que melhor ajudem os alunos a se beneficiarem das atividades de ensino delineadas.



Nosso objetivo é o sucesso escolar dos alunos, e a investigação mostra que a utilização das TIC's para fins pedagógicos é um fator de motivação e de inovação educativa como bem afirmam Ricoy & Couto (2009); Coutinho (2009).

Não basta o investimento na estrutura física e em equipamento, é necessária a capacitação pessoal. Fazem, por isso, sentido os questionamentos levantados por Ricoy e Couto (2009, p. 147) que passamos a transcrever:

Mas de que servem todos estes equipamentos se os professores não responderem ao desafio de modernização/inovação e se os alunos utilizarem as TIC para fins que não são os desejados? Assim, será necessário que os professores vejam as novas ferramentas tecnológicas como um aliado na árdua tarefa de motivar, cativar e despertar para o caminho do conhecimento. (RICOY e COUTO, 2009, p. 147)

Isto implica formar professores e a aposta deverá passar necessariamente pelo desenho de modelos de formação que vão ao encontro do desenvolvimento integrado das competências docentes de acordo com o referencial do TPACK conforme afirmam os pesquisadores Coutinho & Bottentuit Junior (2009).

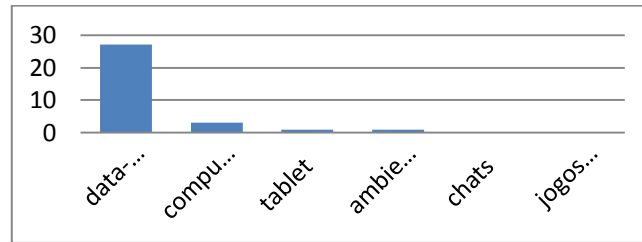
Além da formação dos profissionais da educação é necessário investimento em infraestrutura. Não basta mudança na política pedagógica da escola, precisa-se de disponibilidade de máquinas e recursos físicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com os discentes do IFPI, foi feito um questionário contendo sete perguntas, todas objetivas, a primeira sobre qual tecnologia o seu professor de Língua portuguesa utiliza em sala de aula onde pode-se observar que cerca de 84% respondeu que o mais utilizado foi o data show interativo, e 3% tablet. Neste caso observa-se que o data show interativo é o recurso mais disponível para uso do professor em sala de aula, enquanto o tablet é uma ferramenta pouco usada.



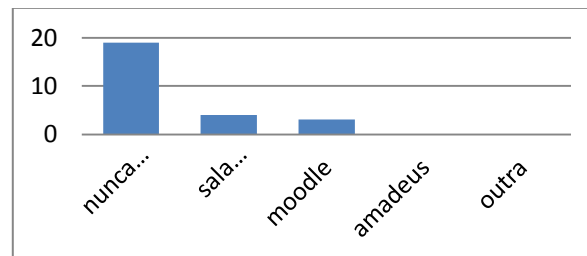
Gráfico 1 - Qual tecnologia o seu professor de Língua Portuguesa utiliza em sala de aula



Fonte: Pesquisa do autor, 2015

A segunda pergunta refere-se a quais as tecnologias que os discentes conhecem ou apenas o professor falou delas. Com referência as tecnologias citadas, Amadeus, sala virtual, Moodle, 70% relataram que nunca ouviram falar delas, 17% conhecem a sala virtual, o que demonstra o pouco conhecimento que os discentes têm das novas tecnologias e que o professor não as usa de forma pedagógica.

Gráfico 2 - Quais as tecnologias que os discentes conhecem ou apenas o professor falou delas



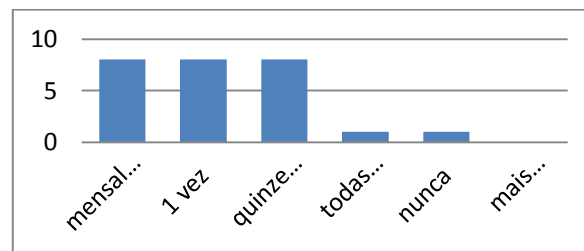
Fonte: Pesquisa do autor, 2015

No que diz respeito à periodicidade de utilização das tecnologias citadas na primeira questão, 30% dos discentes disseram que mais de uma vez na semana e 4% disseram que nunca utilizaram as tecnologias. Segundo as estatísticas observa-se que é preciso ter uma equipe especializada de apoio, que saiba usar as TICs e a pedagogia de ensino. Para Maia e Meirelles (2003), esses desafios são: manter os alunos motivados; incentivar a interação entre os alunos e entre alunos e professores.





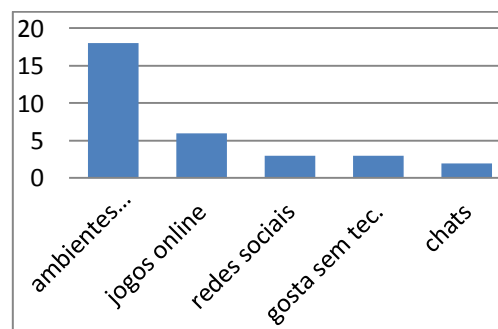
Gráfico 3 - Periodicidade de utilização das tecnologias citadas



(Fonte: Pesquisa do autor, 2015)

Com referência as tecnologias que os discentes gostariam que o professor usasse em sala de aula, 70% responderam que ambientes virtuais, porém, concomitante com este, também citaram chats, redes sociais e jogos online, apenas 4% disseram que gostavam das aulas sem nenhuma tecnologia. Estes dados demonstram que as TIC's estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, e que a escola necessita de professores capacitados e disponíveis para esta realidade que é a informática educativa. Portanto, deve haver uma maior integração entre o meio escolar e maior disponibilização do uso das tecnologias pelos alunos.

Gráfico 4 - Quais tecnologias que os discentes gostariam que o professor usasse em sala de aula



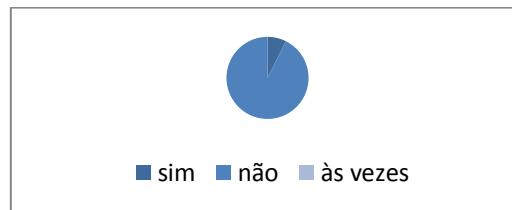
(Fonte: Pesquisa do autor, 2015)

Em relação à questão número cinco cuja pergunta é se a escola disponibiliza computadores em sala de aula, 90% dos discentes responderam que não. Esta ainda não é uma realidade das escolas de ensino médio do País, apesar do computador ser equipamento tecnológico mais poderoso para o ensino e aprendizagem, como afirma Moran (2002), com a Internet podemos modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender.





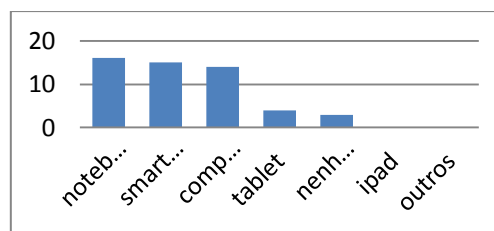
Gráfico 5 - A escola disponibiliza computadores em sala de aula



(Fonte: Pesquisa do autor, 2015)

Sobre quais os equipamentos de informática os discentes dispõem, 90% disseram possuir smartphone, computador em casa, notebook. Na era da informática é imprescindível que todos tenham acesso as redes sociais, para pesquisa, elaboração de atividades, interação com alunos e grupos de estudo, enfim, é uma condição básica de estudo e aprendizagem.

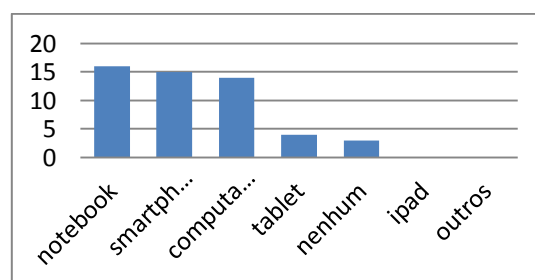
Gráfico 6 - Quais os equipamentos de informática os discentes dispõem



(Fonte: Pesquisa do autor, 2015)

A última questão refere-se a quais redes sociais os discentes participam, 87% disseram que participam do Facebook e WhatsApp, 6% Twitter. O Facebook é uma das redes sociais mais usadas, pois sua plataforma é escrita em português, traz páginas atraentes, pode colocar fotos, saber detalhes da vida dos outros e ser privativo, enquanto o Twitter tem plataforma escrita em inglês e é aberto ao público.

Gráfico 7 - Quais redes sociais os discentes participam



(Fonte: Pesquisa do autor, 2015)

Verifica-se, portanto, que o uso das TIC's na escola, é altamente necessário para auxiliar a aprendizagem dos alunos, quase todos os entrevistados sejam os discentes ou a docente, concordam sobre a importância do uso das tecnologias, a grande maioria usa a informática em sua vida cotidiana, porém, ainda é necessário que as escolas disponibilizem mais equipamentos para este uso em sala de aula e nas atividades discentes, certamente os alunos serão mais beneficiados no seu aprendizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente verifica-se que a era do professor detentor do conhecimento se encerra e se inicia a fase do orientador de aprendizagem e socializador de saberes.

O uso da tecnologia transforma a nossa era, o computador e em especial a Internet se tornou ferramenta básica e essencial para o professor. O aluno surge como um grande entusiasta do seu processo e tempo de aprendizagem usando de preferência as TIC's como ferramenta.

Cabe agora ao professor analisar e contribuir para o uso correto por seus discentes. Entretanto é muito importante lembrar que apesar do avanço tecnológico o papel do professor continua em destaque, pois sua existência é imprescindível para dominar, manusear, fazer existir esta máquina que é o computador.

Deste modo cabe aos educadores, se disporem a discutir e propor caminhos em direção aos avanços tecnológicos, questionando seus objetivos, suas aplicações e as oportunidades que se abrem para uma nova forma de educar, assim como avaliar as limitações dos educadores.

Percebe-se que em se tratando de tecnologias tudo é muito rápido, e neste caso o professor deve acompanhar este processo desenvolvendo autonomia na busca de obter conhecimento.

Trata-se, portanto de utilizar o máximo possível essas novas tecnologias para melhorar a formação do professor e criar condições para que ele aprenda com as experiências, adquira hábitos de acessar, processar, organizar dados, participar de fóruns, chats, dentre outros.

De acordo com a pesquisa feita com a docente em Língua Portuguesa e os discentes, observa-se que o uso das TIC's na escola é um recurso imprescindível para auxiliar na aprendizagem. Os dados obtidos mostraram que todos concordam com a importância que tem as tecnologias, pois, a maioria usa a informática e as redes sociais em seu cotidiano. Também verificou-se que é necessário que as escolas disponibilizem mais equipamentos para uso em sala de aula e nas atividades discentes, beneficiando desta forma seu aprendizado.

Desta forma percebe-se neste trabalho que existe a real necessidade de que se insiram nas escolas o uso das tecnologias e que os profissionais de educação sintam-se estimulados e desafiados para o uso das mesmas, pois é possível visualizar uma educação de melhor qualidade com muito mais aprendizado com o uso adequado das TIC's para as novas gerações.

As conclusões impressas nos resultados desse estudo proporcionam meios não suficientes, mas indispensáveis, quando colocados no redefinir da prática docente na formação do aluno. Todas as considerações desenhadas como resultados das análises da pesquisa sobre o uso das TIC'S nas aulas de Língua Portuguesa reportaram-me a outras conclusões que são indicadoras de atenção particular: O papel do professor na formação do aluno e a busca autônoma de conhecimento e de concepções, por parte deste. Percebo o uso das TIC'S como possibilidade de evolução e emancipação humana.

Com base nesses resultados, orientados por determinados pressupostos ao longo desse trabalho, torna importante o repensar da ação docente, da escola e o papel dessas instâncias na perspectiva de uma contínua inserção de TIC's no ambiente educacional, tornando os alunos seres mais críticos e participativos na sociedade.

Portanto, o interesse maior dessa discussão reside na possibilidade de contribuir para o debate sobre o uso das TIC's nas aulas de Língua Portuguesa e sua contribuição na formação de alunos, nesse contexto de grandes transformações.

Esta pesquisa não termina aqui, mas recomeça com outras inquietações para novas pesquisas, pois no caminho educacional há sempre uma nova caminhada e o compromisso de que “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, sem aprender a refazer, a retocar o sonho por causa do qual a gente se pôs a caminhar.” (FREIRE, 1992, p.55)

## REFERÊNCIAS

COUTINHO, Clara; BOTTENTUIT JUNIOR, João. Literacy 2.0: Preparing Digitally Wise Teachers. In A. Klucznick-Toro et al. (orgs). Higher Education, Partnership and Innovation (IHEPI 2009). Budapeste: Publikon Publishers/ IDRResearch, Lda, p. 253-261, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. RJ: Paz e Terra, 1992.

HARRIS, J; HOFER, M. Instructional Planning Activity rypes as Vehicles for Curriculum Based TPACK development Proceedings of the 20h International Conference of the Society for Information Technology and Teacher Education. SITE 2009, p. 4087-4094.

HILL, M. & Hill, A. Investigação por Questionário. Edições Sílabo, Lisboa, 2000.

KOEHLER, M.J. & Mishra, P. Introduducing tpck. AACTE Committee on Innovation and Technology (Ed.), The handbook of technological pedagogical content Knowledge (tpck) for educators. Mahwah, NJ Lawrence Erlbaum Associates, p.3-29, 2008.

MAIA, Marta de; MEIRELLES, Fernando de Souza. Educação a Distância e o Ensino Superior no Brasil. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, dez., p. 1-19, 2003.

MORAN, J. M., MASETTO, M.T., BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: **Papirus**, 5ª ed, 2002.

PERALTA, H.; COSTA, F. Competência e confiança dos professores no uso das TIC. Síntese de um estudo internacional. Sísifo/Revista de Ciências da Educação, n.º 3, mai/ago, p. 77-86, 2007.

RICOY, M.; COUTO, M. As tecnologias da informação e comunicação como recursos no Ensino Secundário: um estudo de caso. Revista Lusófona de Educação, p. 145-156, 2009.

SILVA, F.; MIRANDA, G. Formação Inicial de Professores e Tecnologias. In P. Dias & Freitas V. Atas da IV Conferência Internacional Challenges. Braga: CC Nónio Sec- XXI, UM, p. 593-606, 2005.